

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Quarta-feira,
20 de fevereiro de 2019

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano 48.
Nº 11.880
R\$ 1,75

Três crimes em quatro dias no Bairro Planalto

» Desde sábado, foram registrados três crimes na Rua Oscar Pedro Scherer: um assassinato, uma tentativa de homicídio e o sequestro de um adolescente

de 15 anos. Segundo a Polícia Civil, os crimes podem estar relacionados à disputa de territórios pelas facções atuantes em Lajeado. **Página 10**



UNIFORMES
ESCOLARES NA
PRONTA ENTREGA



3748-3018

Rua Bento Rosa, 252 - sala 03

Lidiane Mallmann



GUERRA DO TRÁFICO:

após raptarem menino de 15 anos, Kia Sportage utilizado no sequestro foi incendiado na localidade de Picada Scherer

TEMA DO DIA

Caminho aberto para o parque multiuso

» Além de integrar projeto de mobilidade urbana de Lajeado, prolongamento da Rua Capitão Leopoldo Heineck até a Rua Oswaldo Aranha - na beira do Rio Taquari, é um dos primeiros passos para o futuro parque multiuso. **Página 3**

Sem repasse do Governo Federal, obras da Emei no Bom Pastor estão paralisadas

Página 5

Rede Estadual de ensino recebe 21 mil alunos e 1,6 mil professores para o ano letivo de 2019

Página 4

ESPORTES

Para Libertadores, Grêmio prepara Tardelli, e Nonato e Pedro Lucas esperam chance no Inter

Página 13



OBRAS: prolongamento da Capitão Leopoldo Heineck até a Oswaldo Aranha

Rua Capitão Leopoldo Heineck será prolongada até a beira do Taquari

Obra no centro da cidade é um dos primeiros passos para o futuro parque multiuso

Rita de Cássia
rita@informativo.com.br

» Lajeado

Um sonho antigo de muitos lajeadenses dá os primeiros passos para a realização. O projeto de revitalizar a área central - nas proximidades do Rio Taquari e imediações do Porto dos Bruder - acaba de sair do papel. A prefeitura de Lajeado, por meio da Secretaria de Obras e Serviços Públicos (Seosp), executa o prolongamento da Rua Capitão Leopoldo Heineck até a Rua Oswaldo Aranha. O serviço deve ser concluído em até 30 dias, sem a pavimentação. A abertura da via passa pelos fundos da Igreja Matriz Santo Inácio de Loyola, Colégio Presidente Castelo Branco e a área antes ocupada pelos Irmãos Maristas - e que hoje pertence às Irmãs do Imaculado Coração de Maria - até próximo ao Rio Taquari. "Após o prolon-

gamento será delimitado o trecho onde será construída a rótula, dando sequência à abertura da via que seguirá em direção ao viaduto da BR-386. Teremos que aterrar uma parte deste trecho da nova via, pois há um desnível acentuado", adianta o titular da Seosp, Fabiano Bergmann.

Pelo novo acesso ao município também será possível chegar ao futuro parque multiuso, que será construído na beira do Taquari - em uma área localizada na esquina das Ruas Oswaldo Aranha e Bento Gonçalves. Ainda não há data prevista para sua viabilização, pois há questões burocráticas a serem tratadas, mas já há mobilização. Nos próximos dias deve ser assinada a escritura da permuta, por parte da Prefeitura e do proprietário da área de terras. A administração também dialoga com seis moradores do local, para poder ter um aproveitamento melhor da área.



divulgação

Parque multiuso

A partir de estudos que já haviam sido realizados pela Prefeitura, Comitê Gestor do Plano de Revitalização do Centro Histórico de Lajeado e Univates, começou a ser tirada do papel a ideia de se ter um parque junto ao rio. Conforme o secretário municipal de Planejamento e Urbanismo, Rafael Zanatta, revitalizar o Centro Histórico do município tem sido um dos objetivos do governo desde que assumiu. "Uma cidade que fica de costas para o rio. Esta é uma frase que nos incomoda e que precisa de ações concretas, tal como a criação de equipamentos públicos que incentivem a comunidade a ocupar esses

espaços junto ao Taquari", destaca.

Para a sua viabilização foi necessário fazer uma permuta de áreas de terras. O local que foi objeto da permuta tem cerca de 30.000 metros quadrados e será utilizado de duas formas. "A primeira diz respeito ao novo traçado viário que já está sendo construído e que objetiva criar novas oportunidades de mobilidade naquela região. A segunda diz respeito à criação de um novo parque, capaz de responder ao desejo da comunidade de ter mais opções de lazer, principalmente aquelas ligadas ao aproveitamento do nosso Rio Taquari", explica Zanatta.

"Uma cidade que fica de costas para o rio. Esta é uma frase que nos incomoda e que precisa de ações concretas"

Rafael Zanatta,
secretário municipal de
Planejamento e Urbanismo

Acesso

Será possível acessar o futuro parque pela nova via ou mesmo pela Oswaldo Aranha, na beira-rio. Será um parque de acesso liberado à comunidade. Todos poderão frequentar. Conforme Zanatta, a Prefeitura ainda estuda qual a melhor alternativa para o projeto do novo parque e ainda não há um orçamento definido. "Existem alguns estudos, mas para a próxima etapa é preciso um trabalho mais detalhado para que possa ser então elaborado o orçamento e a posterior licitação das obras necessárias", explica. Ainda segundo Zanatta, a expectativa é de ir executando e entregando as obras aos poucos, em etapas, assim como acontece até hoje com o Parque Professor Theobaldo Dick - que está sempre recebendo melhorias. É possível que ainda este ano já tenha alguma fase concluída, para que ele possa receber os primeiros frequentadores. "O que se imagina para este parque é um local onde as pessoas possam desfrutar de momentos agradáveis com seus amigos e familiares, tal como uma cidade que almeja qualidade de vida esperada, e que possam, além disso, aproveitar este espaço apreciando as belezas naturais do Rio Taquari."



Obra de R\$ 2 milhões está parada

Construção de Emei no Bairro Bom Pastor segue sem receber um tijolo desde o final de 2018

Guilherme Rossini
guilherme@informativo.com.br

» Lajeado

Iniciada em julho de 2018, a obra para a construção da Unidade Escolar Pró Infância no Bairro Bom Pastor, em Lajeado, está parada desde o final do ano passado. Com prazo para ser terminada até o dia 24 de maio de 2019, ou seja, em pouco mais de dez meses desde o início dos trabalhos, somente 10% da construção foi executada. Segundo a Secretaria de Educação de Lajeado, o problema é o entrave no recebimento de repasses do Governo Federal. O município não tem recebido a verba do Fundo Nacio-

nal de Desenvolvimento da Educação (FNDE). E não tem recurso próprio destinado para terminar o prédio da instituição de ensino, que tem o custo estimado em R\$ 1,94 milhão. Não há expectativa de reinício das obras.

Daiane Caneppele é uma das moradoras do Bairro Bom Pastor. Residindo ao lado da futura Emei, a dona de casa tem uma filha de oito meses, Ana Carolina, e um filho, João Augusto (4), que poderiam estar frequentando a instituição. "O João está indo na creche do Montanha, mas se tivesse a garantia que tivesse pronta, daria para mudar ele para cá, seria muito mais prático. Quanto à Ana Carolina, eu acabo tendo que ficar em casa cuidando, sem trabalhar. No entanto, a

partir do mês que vem terei que pagar uma cuidadora, o que não sai nada barato. Isso foi o que eu fiz quando o João era menor. Como a obra está parada desde o final do ano passado, eu realmente não sei se ficará pronta até maio", enfatiza.

Vizinha de Daiane, a auxiliar de cozinha Marize da Silva (53) diz que desde o dia 20 de dezembro a obra não é movimentada. "No final de dezembro já não vinha mais ninguém trabalhar na construção, é complicado. Assim, as pessoas têm que levar seus filhos para outras Emeis, mais longe, o que acredito que não é nada fácil. Além disso, também penso nos empregos que poderiam ser gerados para a população do Bairro Bom Pastor", diz.

A obra ficará pronta?

Após questionamentos da população do Bairro Bom Pastor, o vereador Carlos Eduardo Ranzi foi ao local conferir as instalações e o seguimento da obra. "Depois de receber vários pedidos, fui lá ver o terreno e está tudo parado. Ouvi que é por falta de verba. No entanto, quando disseram na Câmara de Vereadores de Lajeado que a construção estava em andamento, discordei prontamente, pois quem for lá, percebe que está tudo abandonado", explica o

vereador. Ele ainda enfatiza que alguma solução deve ser tomada. "É uma obra de quase R\$ 2 milhões, não pode estar parada de forma alguma. É um grande investimento em um bem para a população".

Segundo a Secretaria de Educação, ainda é esperada uma resposta do FNDE, o que não tira a viabilidade da Emei estar pronta no dia 24 de maio deste ano. "Apesar de somente ter 10% da construção de pé, não dá para dizer

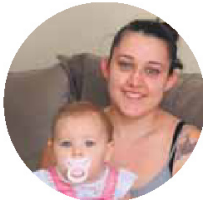
se ficará pronta ou não, não é tão simples assim. Caso o dinheiro do Governo Federal começasse a entrar amanhã, por exemplo, e os trabalhadores voltassem para o local, haveria a possibilidade de concretizar os 90% que faltam. No entanto, não se depende só disso. As condições climáticas, materiais, entre outros, determinam que não haja uma definição para o encerramento do serviço até a data proposta", diz nota enviada pela assessoria de imprensa.

"No final de dezembro já não vinha mais ninguém trabalhar na construção, é complicado."



Marize da Silva

"Quanto à Ana Carolina, eu acabo tendo que ficar em casa cuidando, sem trabalhar. No entanto, a partir do mês que vem terei que pagar uma cuidadora, o que não sai nada barato."



Daiane Caneppele

Guilherme van Leeuwen

FALTA MUITO: a três meses de encerrar o prazo previsto para conclusão, de cerca de 10% da obra foi executada



ABANDONO: mato toma conta da construção, invadindo, inclusive, a placa de divulgação da obra parada desde o final de 2018

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE POUSO NOVO

AVISO DE LICITAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 03-03/2019

O MUNICÍPIO DE POUSO NOVO, com endereço na Rua Domingos Bonacina, 125, centro, Pouso Novo/RS, torna público, para o conhecimento dos interessados, que estará recebendo envelopes habilitação e proposta para a **AQUISIÇÃO DE PNEUS, CAMARAS E PROTETORES**, no dia 08 de março de 2019, às 14:00 h. Mais informações sobre o edital no endereço supra e/ou pelo telefone (51) 3775-1100 ou E-mail: compras@pousonovo.rs.gov.br ou pelo site: <http://www.pousonovo.rs.gov.br/>

Pouso Novo, 20 de fevereiro de 2019.
ALOISIO BROCK - PREFEITO MUNICIPAL DE POUSO NOVO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM RETIRO DO SUL

RATIFICAÇÃO DE DISPENSA DE LICITAÇÃO

Dispensa de Licitação nº 01/2019

Processo Administrativo nº 01/2019

Respaldo no inciso II, do artigo 24, da Lei nº 8.666/1993, e no Parecer da Consultoria Jurídica dessa Câmara Municipal de Vereadores, objeto do Processo Administrativo nº 001/2019, AUTORIZO a contratação direta, através de dispensa de licitação, visando contratação da Empresa **UNA GESTÃO E ACESSORIA LTDA**, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 05.540.260/0001-73, pelo valor de R\$ 1.200,00 (Um mil e duzentos reais), para fins de prestação de serviços na realização de Concurso Público para o cargo de Auxiliar de Serviços Gerais.

Em cumprimento ao disposto no artigo 26 da Lei nº 8.666/1993, DETERMINO a publicação da presente RATIFICAÇÃO, para que produza os efeitos legais.

Câmara de Vereadores de Bom Retiro do Sul,
06 de fevereiro de 2019.

EXTRATO DE CONTRATOS – JAN/2019

ADITIVO Nº: 01/2019

CONTRATO Nº 01/2018

ORIGEM: Dispensa de Licitação

DATA DO ADITIVO: 02/01/2019.

OBJETO: Locação do prédio sito à Rua Reinaldo Noschang, 80, Centro-Cidade Baixa, em Bom Retiro do Sul, com a finalidade de servir de sede à Câmara Municipal de Vereadores de Bom Retiro do Sul/RS. VALOR MENSAL: R\$ 1.437,06 VALOR ANUAL: R\$ 17.244,72 CONTRATADA: **AMÁLIA ALVES LÍBIO**, CPF/MF: 546.990.370-20 Prazo: de 10 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

ADITIVO Nº: 01/2019

CONTRATO Nº 02/2018

ORIGEM: Processo de Inexigibilidade de Licitação 001/2018.

DATA DO ADITIVO: 02/01/2019.

OBJETO: fornecimento, com reservas, de sistemas para computadores eletrônicos, manutenção dos sistemas e assessoria aos usuários, transparência 24 horas e controle de patrimônio para a Câmara Municipal de Vereadores de Bom Retiro do Sul/RS. VALOR MENSAL: R\$ 1.971,78 VALOR ANUAL: R\$ 23.661,36 CONTRATADA: **TECNOSISTEMAS SISTEMAS DE COMPUTADORES LTDA.**, CNPJ/MF nº 91.593.376/0001-02

Prazo: de 10 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

ADITIVO Nº: 03/2019

CONTRATO Nº: 03/2018

ORIGEM: Processo de Dispensa de Licitação.

DATA DO ADITIVO: 02/01/2019.

OBJETO: a prestação de serviços, para o licenciamento de um conjunto de páginas customizadas, para utilização na internet de forma comercial.

VALOR MENSAL: R\$ 715,22 VALOR ANUAL: R\$ 8.582,64

CONTRATADA: **VISÃO I SISTEMAS DE INFORMÁTICA LTDA-ME**, CNPJ/MF: 08.310.227/0001-45.

Prazo: de 10 de janeiro de 2019 a 31 de dezembro de 2019.

ADITIVO Nº: 01/2019

CONTRATO Nº: 05/2018

ORIGEM: Processo de Dispensa de Licitação 04/2018.

DATA DO ADITIVO: 08/01/2019

OBJETO: a prestação de serviços de comunicação multimídia, correspondente ao oferecimento de internet na velocidade de 03 (três) Megas.

VALOR MENSAL: R\$ 171,40 VALOR ANUAL: R\$ 1.885,40

CONTRATADA: **PRADO S & CIA LTDA**

CNPJ/MF nº 26.525.567/0001-75

Prazo: de 10 de janeiro de 2019 a 30 de novembro de 2019

TIAGO DELWING PEDROSO
Presidente da Câmara Municipal

Vereadores aprovam crédito especial que beneficia a Slan

Segurança, educação e saúde pública também pautaram a sessão

Jean Peixoto
jean@informativo.com.br

» Lajeado

Dos dez projetos apreciados no plenário da Câmara de Vereadores de Lajeado na sessão de ontem, oito foram aprovados por unanimidade e dois tiveram pedidos de vistas. Um dos destaques foi o que autoriza o Executivo Municipal a abrir Crédito Especial para a Secretaria Municipal do Trabalho, Habitação e Assistência Social no valor de R\$ 100 mil, destinados à aquisição de equipamentos para a Sociedade Lajeadense de Atendimento à Criança e ao Adolescente (Slan). As associações de moradores dos bairros Hidráulica, Montanha e Carneiros foram beneficiadas com projetos para a cessão de áreas de uso. O vereador Carlos Ranzi (MDB) pediu vistas para a proposta que altera a lei número 7917/07 que institui a galeria de fotos dos ex-prefeitos, proposto por Ildo Salvi (Rede).

(PT) pediu vistas para a proposta que altera a lei número 7917/07 que institui a galeria de fotos dos ex-prefeitos, proposto por Ildo Salvi (Rede).

Os vereadores comentaram sobre as demandas do município. Ildo Salvi destaca a situação da segurança pública ao comentar sobre os crimes ocorridos no Bairro Planalto nos últimos dias. O vereador propõe que seja feita uma pressão política para a resolução do impasse. Waldir Blau (MDB) reforça a necessidade de cobrar pelos serviços da RGE. “Os clientes têm ficado até cinco dias sem energia elétrica. Mas se ficarem sem pagar, a energia é cortada. Tem produtor que perdeu estoque de leite, de frangos e ficou por isso mesmo”, aponta. Carlos Ranzi comentou sobre a situação das escolas no município.

Marcos Schefer (MDB) questionou a demora da Corsan no atendimento das demandas da comunidade. Schefer apresentou fotos da vegetação que vem



CÂMARA: verbas para a SLAN e associações de bairros marcaram a sessão

tomando conta da BR-386, no Bairro São Cristóvão. A presidente da Casa, Neca Dalmoro (PDT), salienta a importância de agilizar

os projetos que envolvem a educação, tanto pelas crianças quanto professoras. Mariela Portz (PSDB) comenta que as profes-

ras montaram uma lista de demandas prioritárias. Ao final, Neca Dalmoro convida vereadores e comunidade a participarem

da segunda reunião de alinhamento do Movimento por Lajeado, que ocorre hoje, das 8h30min às 11h, no plenário da Câmara.

Padre Teimar Schuster será cidadão estrelense

Estrela - O Projeto de Lei 001/2019, de autoria do Vereador Felipe Schosler (PTB), que Concede o Título de Cidadão Estrelense ao padre Teimar Schuster foi aprovado por unanimidade na Câmara de Estrela, durante a sessão ordinária realizada na segunda-feira (18). O novo Cidadão estrelense assumiu como pároco, na paróquia Santo Antônio, de Estrela, em 8 de janeiro de 2017, onde atua com o padre Lucas Weber. Natural do município de Harmonia, ingressou na vida sacerdotal aos 14 anos, no Seminário São José, em Gravataí. O padre Teimar Schuster é conhecido como “Amigo do seu povo”, que é o seu lema de vida.



50 ANOS DE UNIVATES: vereadora Debora Martins e vice-reitor Carlos Cyrne

SOLENE

Após a Sessão Ordinária, ocorreu a Sessão Solene em homenagem aos 50 anos de Ensino Superior na região, através da Universidade do Vale do Taquari - Univates.

O vice-reitor da instituição, Carlos Cyrne, falou na tribuna e recebeu uma condecoração em nome da Câmara Municipal de Estrela, pelas mãos da Vereadora Debora Martins (MDB).

Rosana Rührwiem assume a Secretaria de Educação de Teutônia

Teutônia - A Prefeitura de Teutônia tem, oficialmente, uma titular frente à Secretaria de Educação. Desde o início do ano, a professora Rosana Schneider Rührwiem vinha trabalhando de forma interina e, na terça-feira, foi oficializada no cargo. A pasta estava sem secretário desde o final do ano passado, quando Paulo Brust se afastou.

Rosana estava à frente da Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer desde abril de 2018. Ela já foi secretária de Educação entre os anos 2003 e 2004 e coordenadora da 3ª Coordenadoria Regional de Educação, com sede em Estrela, entre 2007 e 2010. Além disso, entre 1992 e 2002, integrou a equipe da Secretaria da Cultura e, em 2017, atuou como



TITULAR:

Rosana Schneider Rührwiem

subsecretária da Pasta.

Para a secretária, é uma honra estar à frente da Secretaria de Educação. “É um desafio, devido à importância da nossa educação no município. Mas ao mesmo tempo, é algo que encoraja, porque conto com extraordinários colegas, como os professores nas escolas e a equipe capacitada atuando na nossa Secretaria. Queremos continuar

melhorando a qualidade do ensino, fazendo adequações necessárias e atender as necessidades manifestadas pelas comunidades escolares”, salienta.

A secretária de Administração, Lilian Schlabit, assume, de forma interina, a Secretaria de Juventude, Cultura, Esporte e Lazer. Ela terá o apoio e suporte do subsecretário, Jean Marcos de Melo Galvão.

Movimento por Lajeado reúne voluntários na manhã de hoje

Encontro inicia às 8h30min, no plenário da câmara de vereadores

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

O segundo encontro de voluntários será marcado pela divulgação do nome oficial do projeto e a identidade visual do movimento. Na reunião de hoje, também serão apresentadas as primeiras ações sugeridas pela sociedade. O objetivo é aplicar essas propostas dentro de um período de até dois anos, com o intuito de melhorar a qualidade de vida de toda a população.

Este movimento iniciou ainda em janeiro de 2017, com o objetivo de desenvolver em Lajeado a metáfora da Trílice Hélice – governo, universidade e indústria. A ação desenvolvida por diversos voluntários e representantes de diferentes entidades civis, públicas e privadas busca transformar a cidade em um polo de empreendedorismo, inovação e tecnologia.

A identidade visual do movimento é desenvolvida pela Universidade do Vale do Taquari



Rota da Inovação, interligando o Parque Tecnológico da Univas e o Centro Histórico, é um dos pilares da ação

(Univas). “O nome oficial será lançado hoje, trazendo essa ideia da Trílice Hélice, mas com uma quarta hélice, que é a nossa sociedade civil. É dela, principalmente, que esperamos as ações para transformar a cidade”, avisa o consultor de Gestão Organizacional e assessor da Univas, Albano Mayer.

Ele é um dos coordenadores do movimento. Fala, também, sobre

a criação de um site oficial, que será lançado até a data estipulada para o “start” das ações. “Será um espaço para apresentar os dados de tudo que está ocorrendo. O site já está registrado e será apresentado no evento de lançamento, marcado para as 18h do dia 28 de março, no Teatro



ALBANO MAYER
ASSESSOR DA UNIVATES

da Univas”, reforça.

Até lá, Mayer e a equipe de voluntários pretendem conciliar a viabilidade das ações que serão sugeridas pelos integrantes do movimento na manhã de hoje. “Acreditamos que novas propostas devem surgir até o lançamento oficial. Vamos abrir canais para que nos apresentem sugestões. Todas se-

ráo validadas”, garante.

Entretanto, ele alerta para a necessidade dessas ações partirem da própria sociedade. “Não queremos apenas entregar pedidos para o poder público. Queremos sugestões de melhorias que possam ser feitas pelos próprios voluntários e agentes dessa transformação. No nosso movimento, a ideia é construir ações conjuntas”, resume.

Mais voluntários

Além da apresentação de novas ideias, o grupo cobra a participação mais efetiva de diferentes setores da comunidade lajeadense. Para tal, a “missão” dos participantes é angariar mais integrantes ao grupo de voluntários, com objetivo de completar o chamado “Núcleo Estratégico” do movimento.

Este núcleo já está formado por uma gama de cidadãos de diversas áreas e setores, como a câmara de vereadores, o Judiciário, a Univas, o Sebrae, Acil e CDL, sindicatos, cooperativas, entre outros.

Além deste núcleo, também atuam no movimento os membros do Comitê de Governança e Empreendedorismo, uma iniciativa do Sebrae, responsável pela área tática do grupo de voluntários. Também está prevista a criação de uma agência de desenvolvimento em Lajeado, a “Agil”.

Comitativa define demandas para levar ao ministério

MATHEUS CHAPARINI
matheus@jornalhora.inf.br

ESTADO

Estão definidas as principais reivindicações da comitativa gaúcha que vai a Brasília tratar da situação da cadeia leiteira. Em reunião ontem à tarde, foram definidas três reivindicações comuns da categoria. O setor no RS pede a flexibilização das exigências em relação à temperatura do leite na chegada à indústria, assistência técnica e contagem bacteriana na fábrica.

O movimento entende que, se a ministra Tereza Cristina Dias ceder em relação a estes aspectos, as instruções normativas podem entrar em vigor em 25 de maio sem grandes prejuízos à produção. Do contrário, os líderes vão tentar prorrogar o prazo.

“Se a ministra acatar as sugestões, entram em vigor normalmente as IN em maio. Se ela não resolver, vamos pedir que prorrogue o prazo por mais 180 dias”, afirma o presidente da Fe-



Prioridades foram definidas em reuniões na capital nessa segunda e terça

tag, Carlos Joel da Silva.

Realidade local

Para o presidente da cooperativa Dália, Carlos Alberto Freitas, a cadeia produtiva concorda com praticamente toda a instrução normativa. “São apenas três pontos em que se pede flexibilização, mais tempo até que a cadeia consiga se adaptar, dentro do que é possível nas condições do Brasil”, diz.

Em relação à medida bacte-

riana, Freitas afirma que não há como estabelecer um teto, pois não se sabe quais os níveis atuais. “Ninguém sabe qual o normal do Brasil, porque isso não é medido.” O presidente da Dália esclarece que a contagem se refere a bactérias naturais do leite.

Audiência agendada para o dia 26

Na próxima terça-feira, 26, uma

comitativa vai a Brasília para audiência com a ministra da Agricultura. O grupo reúne representantes da Fetag, Farsul, Sindilat, Apil e cooperativas. Serão convidados também o secretário da Agricultura do RS, Covatti Filho, e o presidente da Farsul, Gedeão Pereira. São esperados também deputados e senadores gaúchos, para aumentar a força do movimento. O encontro está marcado para as 11h.

A reunião da segunda-feira teve a participação de mais de 70 líderes do setor. As Instruções Normativas 76 e 77 entram em vigor em 25 de maio. De acordo com as cooperativas locais, cerca de metade dos produtores de leite do estado não está enquadrada nas novas exigências e ficaria impedida de comercializar a matéria prima para a indústria. Em outros estados, o percentual pode ser ainda maior.

O QUE PEDE A COMITATIVA

1. Temperatura do leite na indústria: o grupo pede que a temperatura 7°C seja fixada como referência, tendo 2°C como margem. Assim, o limite, na chegada da matéria prima à indústria, seria reduzido de 10 para 9°C. O teto seria reduzido conforme se tenham condições estruturais, como melhorias na energia das propriedades.

2. Troca das exigências de assistência técnica pela ampliação do programa Leite Saudável. A iniciativa do Ministério da Agricultura permite que produtores tenham acompanhamento técnico e abatam parte dos custos da carga tributária. Pede-se também que instituições representativas dos produtores possam acompanhar os números.

3. Contagem bacteriana (UFC/ml) na indústria: o grupo pede que a contagem seja adotada inicialmente apenas como monitoramento. Em um segundo momento, seriam estabelecidos padrões de acordo com a realidade da produção no país.

Licitação prevê recolhimento de lixos diversos

No ano passado, 1.156 sofás foram levados à Secretaria de Obras. Serviço é feito pelo governo

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

ESTRELA

Lixo verde, entulhos e móveis costumam ser encontrados em lixeiras pelos bairros do município. Desse material, apenas o orgânico é de recolhimento obrigatório do governo. Contudo, caminhões municipais acabam recolhendo também outros lixos, cujo destino não pode ser o aterro público licenciado no bairro São José.

Para solucionar o impasse, a administração abriu edital para o registro de preço de empresas terceirizadas que façam o serviço de recolhimento de materiais como sofás, colchões, móveis, eletroeletrônicos, pneus, galhadas de árvores provenientes de cortes e podas descartadas pela população. A empresa também fará a coleta de resíduos sólidos de construção ci-

vil.

O pregão presencial será no dia 1º de março, na Sala de Licitações da Prefeitura Municipal, na Rua Júlio de Castilhos, 380. Conforme o edital, a empresa licitada atuará de acordo com a necessidade do município. A quantidade máxima de recolhimento será de 20 mil m³ desse lixo, no valor máximo de R\$ 23,50 por m³.

Segundo o Secretário de Obras, Cristiano Nogueira da Rosa, não é responsabilidade do município fazer o recolhimento do entulhos ou de sofás e colchões. No entanto, para que as ruas fiquem limpas, o Executivo abre algumas exceções.

Como o serviço não é fixo, a orientação é de que quem precisar descartar esses materiais entre em contato com a Secretaria de Obras e solicite o serviço de recolhimento. “Existe uma lei municipal que exige que para construções residenciais o lixo seja descartado em contêineres”, explica. Mesmo assim, muito entulho é descartado de modo irregular.

A necessidade de abrir o edital surgiu da grande demanda do serviço de obras. Hoje há três equipes, três retroescavadeiras e quatro caminhões que trabalham apenas nesse recolhimento. “Assim podemos usar nosso equipamento em outras demandas”, pontua.



CRISTIANO DA ROSA
SECRETÁRIO DE OBRAS



Descartes irregulares são comuns em diversos bairros do município



No ano passado, a Secretaria de Obras recolheu mais de 1,1 mil sofás abandonados pela população de Estrela

Números anteriores

No ano passado, a Secretaria de Obras contabilizou cerca de 1.156 sofás recolhidos pela equipe. Há meses em que o número de recolhimentos costuma ser maior, principalmente em janeiro, quando é comum a troca do mobiliário com o valor do 13º. Em janeiro de 2018, foram recolhidos 350 sofás. No mesmo período de 2017, foram 400.

A média de recolhimento de lixo

verde é de 205 cargas por ano. No ano passado, 640 m³ foram descartados ao destino final.

Como os sofás, colchões, móveis, eletroeletrônicos, pneus e outros materiais semelhantes não podem ser descartados no aterro municipal, são armazenados no pátio da Secretaria de Obras. O lixo passa por uma triagem onde parte é destinada à reciclagem. O restante é transportado por uma empresa autorizada a fazer o descarte.

Descarte correto

Segundo a Secretaria do Meio Ambiente de Estrela, há um ponto de recolhimento de eletroeletrônicos junto à garagem da antiga Polár. Muito do que é recolhido pela equipe da Secretaria de Obras é levado até lá. Além disso, materiais como lâmpadas, pilhas e tintas devem ser descartados junto às lojas que vendem os produtos.

Veredores aprovam áreas para associações de bairros

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Os vereadores aprovaram a concessão de uso de áreas para associações de moradores. O prazo é de cinco anos, com possibilidade de renovação por igual período. Dentre as atividades a serem desenvolvidas nos locais pelas entidades, está: promover a integração entre os associados e famílias, por meio de atividades cívicas, culturais, assistenciais, esportivas e recreativas.

A primeira proposta autoriza o Executivo a conceder duas áreas de terrenos urbanas à Sociedade União de Carneiros (SUNCA), localizada na rua Antônio de Souza Neto. A concessão destina-se à instalação de área de lazer, que



Veredores elogiaram ação que reabrirá porta de emergência do SUS do HBB

será aproveitada pelos associados, bem como toda comunidade do bairro, para realização de eventos esportivos.

O outro projeto autoriza o governo a conceder direito real de uso de imóveis à Associação de Moradores do Bairro Hidráulica.

A concessão destina-se à continuidade da ocupação das áreas da sede do grupo e também da Praça da Amizade.

A terceira concessão de uso do imóvel beneficia a Associação de Moradores do Bairro Montanha, e também destina-se à continuidade

da ocupação da área de lazer e do campo de futebol pela entidade.

Recursos para Slan

Os vereadores também aprovaram a abertura de crédito especial para a Secretaria do Trabalho, Habitação e Assistência Social (Sthas), no valor de R\$ 100 mil. Os valores destinam-se à aplicação de recurso recebido do Ministério do Desenvolvimento Social, por meio da aquisição de equipamentos a serem repassados à Slan.

Emergência do HBB

Durante a sessão plenária, os parlamentares debateram sobre a reabertura da porta de acesso geral ao público do SUS para o Setor de Emergência do Hospital Bruno Born (HBB). Ildo Salvi (REDE)

demonstra preocupação com a notícia de que um guarda da entidade fiscaliza o acesso dos pacientes.

De acordo com o promotor de Justiça Sérgio Diefenbach, a ideia é garantir segurança aos usuários do setor e também aos funcionários. “A função deste guarda do HBB não é ‘ficar ao lado’ do paciente durante a triagem. Isso é função do médico. O segurança será o responsável pela abertura da porta e, de forma alguma, queremos que isso ocasione constrangimento.”

Dinheiro às escolas

Os vereadores também aprovaram projeto de lei que autoriza o Executivo a abrir crédito especial para a Secretaria de Educação no valor de R\$ 400 mil. Os valores destinam-se à manutenção das escolas de Educação Infantil e Ensino Fundamental.

Governo projeta unidade do Colégio Militar Tiradentes

Executivo, MP e a BM também estudam uma escola municipal “cívico-militar”

RODRIGO MARTINI
rodrigomartini@jornalhora.inf.br

LAJEADO

A administração municipal inicia as negociações para instalar uma unidade do Colégio Estadual Tiradentes. Na semana passada, o prefeito Marcelo Caumo conversou com o comandante-geral da Brigada Militar (BM), Mário Ikeda, para expor o projeto. Também participaram da reunião o promotor de Justiça Carlos Fiorioli e o secretário de Segurança do município, Paulo Locatelli.

O encontro ocorreu na sede do Comando Geral da BM, em Porto Alegre. Conforme o projeto apresentado, a unidade poderá atender alunos de outras cidades do Vale do Taquari. Também foram discutidos aspectos relativos a ações do 22º

Batalhão de Policiamento Militar.

Durante a conversa inicial, o chefe da BM no Estado se mostrou favorável ao empreendimento. “Ele confirmou que a corporação está bastante disposta a abrir novas unidades. Acredito que não haverá oposição ao nosso pleito. Ele quer ver mais detalhes da nossa proposta”, avisa Locatelli.

O projeto foi apresentado no ano passado para a direção da 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). “É uma escola estadual e, para consolidar o empreendimento, é de suma importância o aval da CRE. Principalmente em função dos professores. Em um primeiro contato, em 2018, a resposta foi positiva. Agora vamos intensificar as negociações”, informa o secretário.

No momento, não há locais definidos para receber a unidade. Mas algumas áreas já são avaliadas no bairro Universitário. Entretanto, Caumo é cauteloso. “Ainda acho muito difícil de acontecer. Tudo depende do efetivo militar, que é deficitário em todo o Estado. Hoje, a prioridade é aumentar o efetivo



Criado na década de 1980, Colégio Tiradentes tem unidades em sete cidades

de rua. É difícil. Mas estamos verificando as possibilidades.”

O colégio da BM

O Colégio Tiradentes da BM (CTBM) foi criado na década de 1980 com o objetivo de preparar jovens para ingressar na carreira de oficiais. Após apresentar resultados satisfatórios ao longo do tempo, auxiliando no ingresso às principais universidades do estado, foram criadas escolas em Passo Fundo, Santa Maria, Santo Ânge-

lo, Ijuí, São Gabriel e Pelotas.

A rede é composta por colégios públicos estaduais que oferecem Ensino Médio e o ingresso de alunos é feito mediante processo seletivo (aberto anualmente). Apesar de ser subordinado à Secretaria Estadual de Educação, está ligado ao Departamento de Ensino da BM, e tem como diretor um oficial superior da Brigada.

Os CTBM conquistaram as primeiras colocações entre as escolas públicas do Estado no Índice de De-

senvolvimento da Educação Básica (Ideb) de 2017, publicado no início de setembro de 2018 pelo Ministério da Educação (MEC).

Escola “cívico-militar”

Na semana passada, Caumo, Locatelli e Fiorioli também visitaram a Assembleia Legislativa para conversar com os deputados estaduais Ruy Irigaray e Tenente Coronel Zucco, ambos do PSL. Na pauta do encontro, outro projeto em negociação entre Executivo, MP e BM: a instalação de duas escolas municipais “cívico-militares” em Lajeado.

Segundo o prefeito, essa negociação é mais simples. “Estamos mais próximos de implantar essa gestão compartilhada em uma escola municipal. A ideia é utilizar policiais da reserva, pagos pelo nosso governo, para gerenciar o ambiente fora da sala de aula. Nas próximas semanas, vamos apresentar um projeto piloto, cujo local deve ser definido a partir do diagnóstico do nosso Pacto pela Paz.”

A proposta é que militares atuem na administração escolar e na disciplina de estudantes, enquanto os professores serão responsáveis pela parte pedagógica. O modelo é inspirado no estado de Goiás, onde funcionam 50 escolas “cívico-militares”. Para Fiorioli, o modelo pode ter o caráter de “introduzir as ferramentas da Justiça Restaurativa nos ambientes escolares”.



**COMPRA ARMAÇÃO
GANHE LENTE ANTIRREFLEXO**

válido para lentes esféricas +4 até -4 com cilíndrico até 2



ABERTO AO MEIO DIA

LAJEADO . RS

Rua Julio de Castilhos 742, loja A . 51 3729 7092

BENTO GONÇALVES

GARIBALDI . CARLOS BARBOSA . FARROUPILHA

Produtores reabrem feira de orgânicos a partir de amanhã

Depois do período de férias universitárias, a Univates volta a receber a Feira Regional de Agricultores Familiares Agroecologistas

BIBIANA FALEIRO
bibiana@jornalhora.inf.br

LAJEADO

Frutas, verduras e hortaliças orgânicas são tendências do ramo alimentício. Entre os prédios 3 e 7 da Univates, alguns agricultores vendem esses produtos à comunidade desde outubro de 2017, quando foi criada a Feira Regional de Agricultores Familiares Agroecologistas. Depois de uma pausa, a feira tem a primeira edição do ano amanhã, das 16h30 às 19h30.

Essa é uma iniciativa de diferentes entidades para dar oportunidade e espaço de comercialização aos produtores alternativos regionais. Trata-se de uma das atividades pioneiras deste segmento na cidade.

Todos os participantes possuem



Conforme organizadores, Feira de Agroecologistas da Univates dá espaço aos produtores alternativos do Vale

qualificação dos produtos cultivados por Organismos de Avaliação de Conformidade (OAC).

A feira conta com a participação do Grupo dos Agricultores Ecologistas de Forqueta, da OCS Defensores da Natureza, da OCS Orgânicos do Vale, do Grupo Ecológico Mãos na Terra e do Grupo

Ecológico Eco da Vida.

Segundo o professor da Univates e membro da organização da feira, Marlon Dalmoro, a produção é totalmente orgânica e adota princípios da agroecologia.

“Essa produção traz uma filosofia”, explica. Segundo ele, a agroecologia se preocupa em

cultivar alimentos que trazem benefícios sociais, à saúde e que respeitem a biodiversidade e os ciclos da natureza. Por isso, a cada feira, são vendidas frutas e hortaliças da estação.

O evento é realizado pela Diretoria de Inovação e Sustentabilidade (Dins) da Univates e possui

o apoio da Articulação de Agroecologia do Vale do Taquari (Aavt).

Produção orgânica

A feira surgiu de um piquenique entre produtores agroecologistas na Univates. Desde então, o produtor Daniel Purper, 33, participa do evento. Segundo ele, a produção é caseira e muito do cultivo é para consumo próprio. No entanto, ela se sustenta por meio das vendas em feiras.

Por isso, além da Feira Regional de Agricultores Familiares Agroecologistas, Purper também participa de eventos como o da Praça João Zart Sobrinho (“do Papai Noel”). Além disso, novas oportunidades estão surgindo também na capital gaúcha, comenta.

Segundo ele, como não são utilizados químicos, a produção é por estação. Nesta época do ano, o cultivo é de batata doce, aipim, feijão, e algumas folhas, como rúcula e radite. Mas, em outros meses, também há produção de morangos e algumas hortaliças. “Também produzo sementes para o consumo próprio”, explica.

Purper observa que a procura por alimentos orgânicos é muito grande. “É importante participarmos dessas feiras para conversar com clientes, trocar ideias. Dependemos disso”, comenta.

Município ganhará novo Caps, promete governo

GISELE FERABOLI
gisele@jornalhora.inf.br

ENCANTADO

O Centro de Atenção Psicossocial (Caps) irá ganhar um novo espaço. O prédio será construído ao lado do Posto de Saúde do Navegantes, no terreno pertencente ao município.

A localização ficará em uma área considerada central para os serviços de saúde. Nas proximidades, estão situados o Hospital Beneficente Santa Terezinha, o Centro Oftalmológico, o Centro Médico, o Centro Clínico, o Centro Especializado de Reabilitação – física e auditiva (CER II), além de outros consultórios e clínicas médicas.

“É para este ano”, afirma o prefeito Adroaldo Conzatti a respeito da construção do novo CAPS. O projeto já está pronto e a licitação deve ser lançada em breve.

A obra terá cerca de 300 m². Nela haverá oficina, sala de reu-



Área ao lado do Posto de Saúde do Navegantes será o novo local do Caps

niões, depósito, lavanderia, cozinha, refeitório, sala de TV, recepção, sala da administração. Também consultório médico, consultório de enfermagem, sala de atendimento da assistência social, sala para atendimento da nutricionista, sala de terapia e outra para terapia infantil. Além da sala

de acolhimento, banheiros, local coberto de embarque e desembarque para carros e ambulâncias e área externa com pergolado.

Atualmente o Caps está localizada em uma casa alugada na rua Sete Irmãos, no Centro. O valor mensal do aluguel é de mais de R\$ 2 mil.

São atendidos cerca de 450

pacientes por mês. A equipe é composta por 11 profissionais: três psicólogos, dois médicos psiquiatras, uma assistente social, uma enfermeira, uma técnica de enfermagem, uma educadora social, uma recepcionista/auxiliar administrativa e uma profissional de serviços gerais.

“Para este ano, na saúde, teremos três grandes obras: o Caps, a Academia de Saúde e a Farmácia Municipal. A população merece estes espaços novos mais amplos e com conforto”, destaca a secretária da Saúde, Meio Ambiente e Assistência Social, Clarissa da Rosa Pretto Scatolla.

O investimento estimado para a obra é de cerca de R\$ 400 mil. Segundo o prefeito, a viagem a Brasília nesta semana também teve esse objetivo, o de conseguir recursos para a construção do prédio do Caps.

Os serviços do CAPS

O CAPS é destinado a pessoas com transtornos graves e per-

sistentes, como prevê a política desse sistema. Qualquer cidadão brasileiro deve ser acolhido, caso o mesmo não for munícipe encantadense é realizado atendimento, e, após, ocorre o encaminhamento ao seu município de origem.

As atividades regulares realizadas são: acolhimento, atendimentos individuais (psicólogo, médico) e os atendimentos em grupo (de crianças, pais, familiares em geral, dependência química, convivência). Há também o grupo de permanência/dia, que são abertos e envolvem questões mais artísticas e culturais com a realização de oficinas de trabalho artesanal, música, cultura e autocuidado.

Outras ações do Caps são os atendimentos com a assistente social e a enfermagem. Além das atividades externas, como visitas domiciliares, atendimentos no presídio, demandas judiciais, matriciamento, acompanhamento a internações, entre outras.